



GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL: SEGUNDA EDIÇÃO CONSEGUE ATINGIR 200 CANDIDATURAS SUBMETIDAS DE TODOS O CONTINENTE E ILHAS

- **TODOS OS NÍVEIS DE ENSINO ELEGÍVEIS ESTÃO REPRESENTADOS**
- **QUASE 1500 RECOMENDADAÇÕES SUBMETIDAS POR ALUNOS, PAIS E COLEGAS**

Foi com um crescimento espetacular que se fechou a fase de candidaturas da edição deste ano do Global Teacher Prize nacional, com o número de candidaturas a quase duplicar, face à edição de estreia: foram submetidas 200 candidaturas, das quais os auditores da PWC (parceira do projeto) validou 196.

Outro dos dados a destacar é a abrangência das candidaturas: este ano, voltam a estar professoras e professores de todos os níveis de ensino, sendo que, este ano, chegam mesmo de todo o território nacional, ou seja, dos 18 distritos do continente e das duas regiões autónomas.

O júri nacional deste ano tem como presidente honorário o professor Álvaro Laborinho Lúcio e é presidido por Afonso Mendonça Reis (que integra o júri do prémio internacional). Apostando na diversidade, o júri abrange um leque representativo da comunidade escolar: Pedro Carneiro, em representação da comunidade científica; Sara Rodi, em representação dos pais; João Brites, em representação dos alunos e Eduardo de Sá, Professor Universitário e psicólogo.

É a estes especialistas que cabe a escolha dos finalistas e, depois, a eleição do primeiro grande vencedor do GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL 2019.

O anúncio dos finalistas será efetuado no início de Abril através de comunicado do Júri.

O anúncio do professor ou professora que será premiado/a com 30 mil euros será feito em Maio, em dia a anunciar posteriormente.

SOBRE O GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL (EDIÇÃO 2019)

- Prémio anual tem como parceiro principal a Fundação GALP e o apoio da Delta e da Federação Portuguesa de Futebol

- Jorge Teixeira, professor de ciências, no secundário, ensino público, em Chaves foi o vencedor da edição de estreia, no ano passado, e esteve no TOP50 finalistas da edição mundial do prémio deste ano.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



- Todo o processo acontece de forma simples em globalteacherprizeportugal.pt Com divulgação em facebook.com/global-teacher-prize-portugal

Depois do sucesso da edição de estreia no ano passado, que mobilizou professores de todo o continente e ilhas, Portugal volta a ser, em 2019, um dos 17 países do mundo a ter uma edição nacional do chamado Nobel do ensino, o prémio internacional que atribui 1 milhão de dólares a um professor ou professora que se destaque na resolução criativa e eficaz de um qualquer tema relacionado com o contexto escolar.

A edição do GTP - GLOBAL TEACHER PRIZE 2019 a nível mundial também ocorre em paralelo e o vencedor do GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL 2018 fez parte do top 50 finalistas.

Na sua edição nacional, o júri do GTP tem como presidente honorário o professor Álvaro Laborinho Lúcio e é presidido por Afonso Mendonça Reis (que integra o júri do prémio internacional). Apostando na diversidade, o júri abrange um leque representativo da comunidade escolar: Pedro Carneiro, em representação da comunidade científica; Sara Rodi, em representação dos pais; João Brites, em representação dos alunos e Eduardo de Sá, Professor Universitário e psicólogo.

É a estes especialistas que cabe a escolha dos finalistas e, depois, a eleição do grande vencedor do GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL.

O prémio vem reforçar o reconhecimento pelo papel central que os professores têm na formação de sociedades mais desenvolvidas, mais prosperas e mais justas e, em linha com os objetivos do prémio global, a edição portuguesa assume **três objetivos principais**:

- 1) sublinhar a importância do papel dos professores no desenvolvimento da educação e do país;**
- 2) partilhar boas práticas de evolução e mudança, mais adaptadas às novas necessidades e**
- 3) promover um debate construtivo sobre o futuro da educação e os novos desafios.**

Com este enquadramento e com ambição reforçada, o GLOBAL TEACHER PRIZE PORTUGAL volta este ano a não quer esgotar-se na eleição e entrega do prémio e volta inovar com uma abordagem bem mais ambiciosa, que passa pela dinamização de um movimento de reconhecimento do papel dos professores, que, com iniciativas especialmente desenhadas para cada grupo, pretende envolver todo o ecossistema educativo: **professores, alunos, pais, comunidade educativa e a sociedade em geral.**

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032



O Global Teacher Prize Portugal foi criado também para partilhar saberes e trazer o assunto “Educação” para a ordem do dia, sensibilizando e responsabilizando toda a comunidade para a importância do contributo de cada um, criando novas respostas aos desafios que se apresentam.

Nessa missão, juntam-se vários parceiros e embaixadores da sociedade civil, como a Fundação Galp, que é a parceira principal e financia o projeto no âmbito das suas missões de responsabilidade social, ou ainda a TVI, o Diário de Notícias, a Rádio Comercial, a Delta, a PwC ou a CISION.

VÍDEOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DOS PROFESSORES

Para o lançamento do GTP Portugal, dezenas de personalidades (mais e menos conhecidas) deram a cara para reforçar a importância e o apreço pelos seus professores. Há dezenas de vídeos disponíveis... e o leque é tão abrangente que vai desde o João Vieira Pinto ao Pedro Ribeiro; do Nuno Markl ao prof. Laborinho Lúcio; do Vasco Palmeirim à Fernanda Serrano; do Alvim à Júlia Pinheiro à Sara Rodi; do Professor Eduardo Sá ao professor; do vice-presidente João Couvaneiro ao Rui Veloso; da Sofia Espírito Santo ao professor Rui Pereira; do Afonso Dias à Luísa Beltrão, do Júlio Isidro ao João Brites ou ao Pedro Carneiro.

Os vídeos estão todos aqui:

Ricardo Araújo Pereira

https://www.facebook.com/1167304456738711/videos/385369245583721/?epa=SEARCH_BOX

https://www.facebook.com/pg/Global-Teacher-Prize-Portugal-1167304456738711/videos/?ref=page_internal

SOBRE O GTP – GLOBAL TEACHER PRIZE (EDIÇÃO MUNDIAL)

Na sua génese, trata-se de um prémio mundial no valor de 1 milhão de dólares, cuja primeira edição aconteceu em 2015 e que, anualmente, pretende distinguir um professor que se tenha destacado pelo trabalho excecional e que, desta forma, tenha contribuído particularmente para a valorização da profissão.

As candidaturas estão abertas a todos os professores em atividade de todo o mundo e estão enquadradas por um regulamento, que é público, e que abrange um conjunto de critérios considerados mais relevantes para o exercício da profissão.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho

joao.pinho@presslink.pt

T +351 934 049 032



Uma equipa de auditores independentes valida as candidaturas e um júri multidisciplinar e multinacional (composto por professores, especialistas em educação, jornalistas, empresários, gestores, cientistas...) avalia as candidaturas e elege o vencedor.

Na sua primeira edição, o GTP recebeu mais de 5.000 candidaturas, de professores de 127 países, tendo sido eleita a professora americana Nancie Atwell, que doou o prémio ao Center for Teaching and Learning (CTL), a escola que ela fundou no Maine, EUA, para apoiar alunos desfavorecidos. Em 2016, a vencedora do GTP foi a professora palestina Hanan Al Hroub e, em 2017, foi atribuído à professora inuit Maggie MacDonnell, de Salluit, Quebec, Canadá.

Quanto à edição de 2018, teve como vencedora a professora britânica Andria Zafirakou da escola secundária Alperton Community School em Londres, no Reino Unido. Esta professora de artes e têxteis foi escolhida pelo júri reunido no Dubai, do qual também fez parte o presidente do Júri do GTP Portugal, Afonso Mendonça Reis e esteve, entretanto, em Portugal, para conhecer os finalistas da edição de estreia.

Num bairro marcado pela multiculturalidade, pobreza, violência e criminalidade, o trabalho inovador desta professora de artes foi premiado com 1 milhão de dólares pela Varkey Foundation. A professora britânica destacou-se pelo envolvimento com os seus alunos, levando-a por exemplo a aprender frases básicas em várias línguas ou a visitar as suas casas para contactar com a realidade familiar. No agradecimento do prémio Andria Zafirakou destacou o papel fundamental das artes na educação.

Considerado por muitos jornalistas (e não só) como o prémio Nobel do Ensino, o GTP celebra e chama a atenção para uma profissão a que ninguém é indiferente e ajuda a revelar milhares de histórias inspiradoras de educadores que transformaram a vida de alunos por todo o planeta.

Na visão do seu fundador, Sunny Varkey (da Fundação Varkey, que está por trás do GTP), “ensinar tem que ser a profissão mais importante do mundo e merece por isso o máximo respeito” e, portanto, o prémio ambiciona promover a valorização dos milhões de professores que existem no mundo e apoiar a qualidade da educação, dando destaque ao enorme impacto que os professores têm nas nossas vidas”.

CONTACTOS IMPRENSA

João Pinho
joao.pinho@presslink.pt
T +351 934 049 032